



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro da Justiça, Flávio Dino, informações sobre reuniões da pasta com esposa de líder do Comando Vermelho.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro da Justiça, Flávio Dino, informações sobre reuniões da pasta com esposa de líder do Comando Vermelho.

Nesses termos, requisitam-se os seguintes esclarecimentos:

1. Quando foram realizadas as agendas com a senhora Luciene Barbosa? Com quais autoridades?
2. Quais os nomes completos e cargos das pessoas que acompanhavam a senhora Luciene Barbosa em cada uma das reuniões?
3. Quais os temas das reuniões realizadas? Favor enviar atas ou memoriais produzidos de cada reunião.
4. Quais os encaminhamentos das reuniões?
5. Por que as visitas com a senhora Luciene foram ocultadas da agenda oficial? Solicito cópia das agendas oficiais das autoridades que a receberam, nos dias das visitas.
6. Qual o nome da pessoa responsável em inserir no sistema as agendas oficiais?



7. Havia ciência de que a senhora Luciene Barbosa era esposa de líder do Comando Vermelho e também condenada em primeira instância por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa?
8. Há processo de checagem no Ministério sobre quem são as pessoas que visitarão a pasta?
9. Quem foi o responsável pelo processo de checagem da senhora Luciene?
10. Quais providências serão tomadas para apurar o ocorrido? Solicito cópias de todos os documentos que comprovem as providências porventura citadas.

Solicito os registros da senhora Luciene em todas as visitas realizadas com membros do Ministério da Justiça, com hora de entrada e saída, bem como todas as imagens das câmeras, internas e externas, de suas visitas.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com notícias veiculadas pela mídia, o Ministério da Justiça recebeu, em algumas ocasiões, a “Dama do Tráfico Amazonense”.

Luciene foi recebida por assessores do ministro Flávio Dino, no prédio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília, conforme apuração do jornal O Estado de S. Paulo. Ela participou de duas audiências com dois secretários e dois diretores da pasta de Dino no curto período de três meses, embora seu nome não conste das agendas oficiais.

Segundo informações do jornal Metrôpoles, em 19 de março, Luciane se reuniu com o secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Elias Vaz. Mais de um mês depois, em 02 de maio, se encontrou com Rafael Velasco Brandani, titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen).



Ela também teve audiências dentro da Pasta com Paula Cristina da Silva Godoy, titular da Ouvidoria Nacional de Serviços Penais (Onasp) e Sandro Abel Sousa Barradas, que é diretor de Inteligência Penitenciária da Senappen.

Ainda, se encontrou com o secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Elias Vaz, em 19 de março. Mais de um mês depois, em 2 de maio, foi a vez de Rafael Velasco Brandani, titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), se encontrar com Luciane. Ela também teve audiências com a titular da Ouvidoria Nacional de Serviços Penais (Onasp), Paula Cristina da Silva Godoy, e com Sandro Abel Sousa Barradas, que é diretor de Inteligência Penitenciária da Senappen.

Luciene é conhecida como “Dama do Tráfico Amazonense” por ser casada com o traficante Clemilson dos Santos Farias, o “Tio Patinhas”, um dos líderes do Comando Vermelho no Estado do Amazonas, condenado a 31 anos de prisão. O marido de Luciane foi o número um na lista de procurados pelo governo estadual até ser preso em dezembro do ano passado. Eles são casados há 11 anos e foram condenados em segunda instância por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa.

Conforme reportagem do jornal Gazeta do Povo, Luciane operava como o braço financeiro para o marido. “Exercia papel fundamental também na ocultação de valores oriundos do narcotráfico, adquirindo veículos de luxo, imóveis e registrando ‘empresas laranjas’, afirma o Ministério Público do Estado. Sua atuação fez com que conquistasse a confiança da cúpula do Comando Vermelho.

De acordo com o Ministério Público do Amazonas, Clemilson tem “fama de indivíduo de altíssima periculosidade, com desprezo à vida alheia”. O criminoso também é conhecido por seus métodos violentos - em abril de 2019, o cartaz “devia ao Tio Patinhas” estava no rosto de um homem foi encontrado morto em Manaus.

Clemilson e Luciane se casaram em 30 de outubro de 2012, quando ela abriu um salão de beleza que, segundo os investigadores, era usado para lavar



dinheiro do tráfico. Em dezembro de 2015, a declaração de Imposto de Renda de Luciane apresentava bens de R\$ 30 mil. No ano seguinte, passou para R\$ 346 mil, alta de 1.053%. O poder econômico do casal vem do tráfico de drogas.

Dessa forma, é de extrema relevância a aprovação desse requerimento para esclarecimento dos fatos, pelo que requero apoio aos nobres colegas.

Fontes: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/mulher-de-lider-docomando-vermelho-se-reuniu-com-assessores-de-dino-no-ministerio-da-justica/> <https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadelha/esposadireitos-humanos>

<https://www.estadao.com.br/politica/ministerio-da-justicarecebeu-mulher-de-lider-do-comando-vermelho-para-duas-reunioes/>

Sala das Sessões, 13 de novembro de 2023.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

